



## VESTIBULAR/2006

Prazo para inscrições será de 29 de agosto a 3 de outubro

As inscrições para o Processo Seletivo 2006 da Universidade Federal de Viçosa estarão abertas no período de 29 de agosto a 3 de outubro, nas agências dos correios credenciadas e pela internet, no endereço eletrônico [www.ufv.br](http://www.ufv.br).

Para se inscrever, o candidato deverá pagar a taxa de R\$105,00, mais R\$5,00 pelo manu-

al. Nas inscrições efetuadas pela internet, o candidato não pagará pelo manual, que estará disponível no endereço da Comissão de Vestibular e Exames (Copeve). As provas acontecem nos dias 28, 29 e 30 de dezembro.

Mais informações: (031) 3899-2154, (31) 3899-2137, (31) 3899-1424, (31) 3227-5233, (61) 3328-1107 ou [copeve@ufv.br](mailto:copeve@ufv.br)

## A vida no campus



população convive com pássaros silvestres, de pintassilgos a canarinhos-da-terra.

Com um campus de aproximadamente 38 milhões de metros quadrados, a Universidade preocupa-se com sua preservação e sua beleza. Nele se erguem edificações neoclássicas e modernas, tendo à volta muito verde, num contraste que agrada aos olhos. Pessoas da comunidade aproveitam para aí se exercitarem, esportivamente, ou simplesmente caminhar, respirando o ar puro e apreciando a paisagem.



Nesse cenário, transitam os jovens, entre uma aula e outra, encontrando espaço para o bate-papo, o jogo de truco ou para as leituras de última hora. Vida difícil, porém muito alegre.

Poucos são os locais, em cidades de médio porte, em que a



## Realizada a sessão solene de Colação de Grau

Cerca de 450 novos profissionais recebem seus diplomas



A cerimônia de Colação de Grau reeditou um dos eventos mais tradicionais da UFV

Realizou-se, hoje, a colação de grau de mais uma turma da UFV. A cerimônia teve início no final da tarde, no Espaço Multiuso do Centro de Vivência, presidida pelo reitor Carlos Siguelyuki Sedyama, com a presença de membros dos colegiados superiores, diversas personalidades e grande número de convidados.

O paraninfo da turma, Adézio de Almeida Lima, vice-presidente de Crédito, Controladoria e Risco Global do Banco do Brasil e ex-aluno da UFV, ao falar sobre a postura dos novos profissionais, diante da realidade brasileira, garantiu ser necessário estar sempre vinculados "à nobre tarefa de, construindo cidadania, darmos a contribuição essencial ao processo de transformação do homem".

Na mesma linha, o orador da turma, Renner Liberato Domingos Alves, do curso de Engenharia de Produção, acentuou que a graduação em uma instituição pública é "motivo justo para que cada um de nós reverta o

conhecimento científico recebido em responsabilidade social e para que não nos conformemos em ser meros espectadores, indiferentes aos cenários de nossas misérias sociais, que corroem a dignidade do povo brasileiro".

Ao fazer seu pronunciamento, o reitor Carlos Sedyama, considerando as transformações por que passa a universidade pública, qualificou-a de "depositária do melhor que nós, brasileiros, produzimos no terreno das artes, da cultura e das ciências, sobretudo porque ela soube constituir-se como lugar da diversidade cultural, do debate, do diálogo e da crítica comprometida com a ética". Com isso, enfatizou, o papel dos novos profissionais é fundamental, "como efetivos agentes dessa transformação e da consolidação da universidade pública".

O juramento dos formandos foi lido por Wallisson Ribeiro de Oliveira, do curso de Educação Física.



O grupo de formandos dá o tom da festa no Espaço Multiuso

# O paraninfo Adézio de Almeida Lima saúda os formandos

Caros Formandos,

Esta é uma ocasião que me proporciona empreender uma viagem introspectiva no campo de minha mais profunda memória e confirmar algumas de minhas mais sólidas convicções. Detasnei aqui a manifestação de um espírito que foi moldado por esta instituição de ensino, por esta cidade, e que, dessa forma, se sente, nesta oportunidade, voltando a sua casa e falando aos seus.

A memória afetiva me transporta para o dia 15 de dezembro de 1984, quando, na condição de formando em Economia pela UFV, distinguido pela incumbência de ser o Orador da turma, em algumas palavras, busquei traduzir a complexa, os sonhos e os ideais de uma geração que, comigo, alcançava a graduação acadêmica, se colocava ante o país, disposta à construção de um novo tempo, ao ampenho da juventude e do conhecimento como entrega patriótica.

Naqueles dias, o país era varrido pelos ventos salubres da redemocratização que sepultaria, nas palavras cantadas de Chico Buarque, a "página infeliz de nossa história", e antevíamos, com o restabelecimento do Estado de Direito, a possibilidade de que não nos fosse negado lutar em favor do Brasil e dos brasileiros.

Alguns anos antes, eu chegara a Viçosa para uma temporada que, embora ainda não soubesse, seria determinante para a fixação de meu caráter, para o estabelecimento de meus horizontes profissionais e para a formação de minhas convicções.

Inspirando-me no luminar Carlos Drummond de Andrade e sua "Confidência do Itabirano", diria que alguns anos vivi em Viçosa. Por isso, sou saudosista da juventude aqui vivida, e vivo, hoje, a maturidade aqui alcançada.

No seio destas Alterosas, beneficiei-me a conjugação de quatro instituições plenas na melhor tradição mineira, na disseminação do conhecimento e na capacidade de dotar o homem de seu norteador social. Falo, nessa enumeração, da cidade de Viçosa, da Universidade Federal de Viçosa, do trabalho e da família, respectivamente.

Viçosa, berço mineiro do arrojo e da inteligência, é exemplo daquilo que pode ser construído quando uma terra e seus filhos se confundem em sentimento, devoção e fidelidade mútuas.

Os ilustres filhos de Viçosa são muitos: de fico Lopes a Padre Carlos, de Antônio Chequer a Charrão, todos, ou muitos deles,

**"O mais importante e bonito do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando. Verdade maior. É o que a vida me ensinou".**

com suas particularidades e "pontos fortes" retratados pela pena sutil do Prof. Dionísio Ladeira, documentarista das enredadas relações de parentesco, privilegiado observador da cena política e cronista maior da vida cotidiana desta cidade.

Destaco, por indispensável, a figura histórica de Arthur Bernardes que, com acurada visão de futuro e extremada fidelidade à sua terra, plantou na Escola Superior de Agricultura e Veterinária a semente do que viria a ser a Universidade Federal de Viçosa. Para tanto, contou ele com o ampenho do norte-americano, cidadão

do mundo, Peter Henry Rolfs. Convidado a organizar e dirigir a Esav, o bacharel em Agricultura aqui implantou os princípios que, mimetizando o criativo espírito mineiro, responderam pelo sucesso da arrojada empreitada que se propunha. Em tais princípios, "Aprender Fazendo" e "Ciência e Prática", encontramos a inspiração basililar que levou a UFV a desempenhar com louvor no ensino, na pesquisa e na extensão o papel intrínseco de transformador social.

Caros formandos, a Universidade Federal de Viçosa, a "escota" que nos ilustrou o pensamento e nos incorporou o conhecimento e o método científico, pelo empenho abnegado de seus fundadores e pelo comprometimento de tantos outros que os seguiram, é modelo impar na gloriosa tarefa da transmissão de conhecimento. E, ao transferir conhecimento aqueles que aqui chegam, transfere, ato contínuo, a necessidade de que esteja em suas mentes a consciência da transformação social como objetivo primeiro do conhecimento.

Porque o conhecimento, caros formandos, não é estante, personalizado ou individualizado. Antes, resulta da experiência acumulada, das frustrações e conquistas vivenciadas por gerações seguidas. É, na origem, produto social, e para a sociedade deve voltar em forma de benefícios que possibilitem melhores condições de vida e de cidadania. Por esse objetivo, lutaram e lutam nossos marítimos, pensadores e transformadores sociais. Cabe a cada um de vocês estar comprometido com essa luta que é atemporal e, a seu modo, no seu meio, manter viva a chama daqueles que nos antecederam na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, para o que a aplicação social do conhecimento, patrimônio de toda a humanidade, poderá concorrer de forma efetiva. Seja, cada um de vocês, agente no processo de resgatar nosso país da condição de "país enfermo de desigualdades, engenho de gastar gente", como apontou Darcy Ribeiro.

É preciso que nos vinculemos sempre à nobre tarefa de, construindo cidadania, darmos a contribuição essencial ao processo de transformação do homem. Seja esse um processo que nos maravilhe tal qual ao mítico Riobaldo, do "Grande Sertão-Veredas", em cuja voz o magistral Guimarães Rosa colocou as palavras:...

Mas, caros presentes, há, ainda, uma terceira e uma quarta instituição, dentre aquelas a que atribuí um caráter de plenitude. Falo da família e do trabalho. Falo desses dois elementos que mostram sua força inextinguível e decisiva sobre nós, desde o crucial momento em que o homem, fazendo culminar o milagre da evolução, deparou com o destino histórico de transformar a natureza, construir um mundo social e espalhar civilizações pelo planeta.

A família e o trabalho, numa relação de dependência e exposição recíproca, têm sido o mais sólido dos alicerces e o mais forte dos instrumentos que me motivam a, cômico do papel que me cabe na coleta

responsabilidade de promover a transformação social, aplicar minhas forças naquilo que chamel de entrega patriótica.

Penso em lhes dizer que o trabalho deve ser revestido da ética, da moralidade, da justiça, do comportamento que não degrade a dignidade humana, da capacidade de amparar a família, e me vêm à memória os versos de Vinícius de Moraes esculpidos no imortal "Operário em Construção", em que um operário típico, da construção civil, descobre-se, um dia, ele próprio, à custa de angústias e sofrimentos, construído pela descoberta de que o seu trabalho, além de prédios e objetos, constrói transformação e dignidade humana. Isso é a maravilhosa descoberta de um conceito que, extrapolando as definições individualizadas de trabalho e de família, avança no campo mais amplo da consciência social e termina por produzir um amálgama de tudo isso que é a idéia de responsabilidade com a nação, mãe de todos.

Sejamos, caros formandos, pater. Sejamos mater. Seremos, assim, por natureza, pátria.

Angústias e sofrimentos, tal qual por aquele operário ainda em construção, também sempre perpassarão por nós. Recordo, em tais situações, as palavras santas do apóstolo Paulo, alertadoras do espírito, portadoras de força inquebrantável, que lhes deixo à guisa de auxílio:

Caros formandos, o mundo atravessa um momento crucial, em que os valores do humanismo e da solidariedade em escala planetária se opõem à atitude beligerante do império econômico-militar, à fome e ao analfabetismo como estratégia de dominação.

Nesse sentido, nosso país tem travado uma luta obsessiva e determinada, para ampliar possibilidades e participar de forma mais proveitosa do comércio mundial; para estabelecer a multilateralidade democrática como balizadora das relações internacionais, em detrimento

da força bruta e do imperialismo; para desprestigiar o racismo e a segregação de origem étnica, nacional ou sob qualquer outra

motivação; para implementar nova ordem, calcada na integração regional, na unidade sul-americana e na construção de novos eixos geopolítico-econômicos. No plano interno, os esforços são aplicados na árdua

batalha contra a fome, o desemprego, a corrupção, o analfabetismo. Essa batalha está sendo travada com políticas afirmativas que incorporam à sociedade produtiva e letrada segmentos sociais historicamente deixados à margem.

Naquele distante 1984, em que eu me manifestava como orador de minha turma, ansiava-mos pela ordem democrática incipiente.

Hoje, caros formandos, o país vive uma democracia consolidada, em que a estabilidade das instituições políticas, fruto de muita luta e aprendizado, nos assegura transparência nas decisões governamentais e instrumentos para o exercício da cidadania comprometida.

Cabe a vocês, porta-voz de uma geração, tomar assento na embarcação dos cidadãos anônimos que, sucessiva e cumulativamente, constroem um mundo melhor e sem cujo espírito de abnegação e comprometimento o destino histórico do homem não se realizará. O Brasil e o mundo dependem da disposição que vocês possam ter em servir como cidadãos, da consciência que possam ter da vida como um bem coletivo que só se realiza por inteiro se todos usufruam as conquistas e os avanços alcançados.

Caros formandos, assim como vocês, um dia também cheguei a Viçosa e, algum tempo depois, também me fui.

Levem, como levei, para os mais distantes pontos a que se dirigirem, a lembrança desta terra como herança da saúde. Levem, como lição dos mineiros, o exemplo do quanto o engenho humano, aliado à simplicidade de espírito e à honestidade de princípios, pode operar

em nossas vidas individuais e nos destinos do país.

Nesta minha volta a Viçosa, vejo com profunda satisfação que a simbologia das "Quatro Pilas-

tras", ícone maior desta cidade, foi enriquecida e ganhou voz com os infinitivos verbais do que ora lhes digo: "Estudem, Seibam, Ajam, Vençam".

E ouçam. Ouçam sempre a voz que ecos destas Minas Gerais, e aqui retornem, quando ao menos em espírito, pois dela se apreende o agudo sentir da realidade. Drummond, ainda uma vez, nos deixou o diagnóstico preciso desta terra e da força que envolve a gênese e a dinâmica de seu povo:

Tenham fé no futuro que vocês constroem e firmeza de consciência. Saberão, assim, superar as adversidades que se farão presentes a muitos momentos de sua trajetória. Creiam, convictos, em que vale a pena apostar no estudo sistemático, na atualização constante, na ética como norteadora dos princípios, no aprendizado que extrairmos da academia e da vida.

Tenham a fé que nos toma a alma quando ouvimos os versos de Sérgio Britto na voz dos Titãs, que cantam aos jovens, que são vocês. E cantem aos que, como eu, nunca descreditam da força sempre renovada da vida e da juventude:

Meu abraço caloroso a todos e o meu muito obrigado.

Adézio de Almeida Lima



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG

Telefone (31) 3889-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sedyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA

RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE IMPRENSA

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Fernando Antônio Barroso

Campos

DIVISÃO DE RELAÇÕES

PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA

UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,

Antônio Fernando de Souza

Faria e José Paulo Martins

EDIÇÃO DE ARTE

E DIAGRAMAÇÃO

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa

Val Goniade

ESTAGIÁRIOS DE

JORNALISMO

Ana Graziela A. de Oliveira

Carolina Cardoso

Renato Mendes de Oliveira

IMPRESSÃO

Impressão na Divisão de

Gráfica Universitária



www.ufv.br

# HOMENAGENS

## Professores

Aos mestres, que despertam para além daquilo que se estuda, a verdade humana e a interrogação da existência.

Em cada curso, são estes os professores homenageados: **Administração** – Rodrigo Gava, **Administração-Habilitação em Cooperativas** – José Benedito Pinho, **Agronomia** – João Carlos Cardoso Galvão e Derly José Henriques da Silva, **Arquitetura e Urbanismo** – Roberto de Almeida Goulart Lopes, **Bioquímica** – Sebastião Tavares Rezende e Marli Lourdes de Oliveira, **Ciências Biológicas** – Marco Aurélio Pedron e Silva, **Ciências Contábeis** – José Clévio Dias Casali, **Ciência da Computação** – Ricardo dos Santos Ferreira, **Ciências Econômicas** – Roberto Serpas Dias, **Ciência e Tecnologia de Laticínios** – Sebastião César Cardoso Brandão, **Comunicação Social Jornalismo** – Ana Carolina Beer Figueira Simas e Adriana Araújo Passos, **Direito** – Roberto de Almeida Luquini e Daniel Amin Ferraz, **Economia Doméstica** – Elza Maria Vidigal Guimarães, **Educação Física** – Antônio José Natali, **Engenharia Agrícola e Ambiental** – Ilda de

Fátima Ferreira Tinoco, **Engenharia Ambiental** – José Carlos Bohnenberger e Rafael Bragança Alves Fernandes, **Engenharia Civil** – Antônio Carlos Valle de Souza e Enivaldo Minette, **Engenharia de Agrimensura** – Dulto Domingos Rodrigues e Denise Obino Boeckel, **Engenharia de Alimentos** – Mônica Ribeiro Pirozi, **Engenharia de Produção** – Danieli Dias Sant'Anna Martins e Nedson Campos, **Engenharia Florestal** – Norivaldo dos Anjos Silva, **Geografia** – André Luiz Lopes de Faria e Ronan Eustáquio Borges, **Gestão do Agronegócio** – Eryl Cardoso Teixeira, **Gestão de Cooperativas** – José Ambrósio Ferreira Neto, **Física** – Marcelo Lobato Martins, **História** – Jonas M. Queiroz, **Matemática** – Simone Maria de Moraes, **Medicina Veterinária** – Pacífico Antônio Dimiz Belém, **Nutrição** – Maria do Carmo Gouveia Pelúzio, **Pedagogia** – Tânia Valquíria Menegon e José Henrique de Oliveira, **Química** – Cláudio Ferreira Lima, **Secretariado Executivo Trilingüe** – Maria Eugênia da Matta M. de Paula, e **Zootecnia** – Sérgio Luiz de Toledo Barreto.

## Servidores técnico-administrativos

Nos bastidores, os técnicos administrativos, grandes responsáveis pelo término de mais uma jornada na vida dos jovens formandos.

Por esse motivo, os formandos de julho de 2005 homenageiam esses incansáveis servidores.

São estes os escolhidos: **Administração** – Luís Carlos de Freitas; **Administração (Habilitação em Administração de Cooperativas)** – Gilmar Pinheiro Castro; **Arquitetura e Urbanismo** – Emília Maria de Jesus Dutra; **Ciências Biológicas** – Raimundo Silvério Rodrigues; **Ciências**

**Contábeis** – Luís Carlos de Freitas; e **Ciência da Computação** – Marisa Mendes de Freitas.

Da mesma forma: **Ciências Econômicas** – Luiz Carlos Franco; **Ciência e Tecnologia de Laticínios** – Lúcia Maria dos Santos Xavier; **Economia Doméstica** – João Batista Rodrigues; **Educação Física** – Rita de Cássia Silva; e **Engenharia Agrícola e Ambiental** – Marco da Silva Magalhães.

Também: **Engenharia de Alimentos** – Manoel Anacleto Pires; **Engenharia Florestal** – Geraldo

Machado; **Gestão do Agronegócio** – Terezinha de Castro Fontes; **Gestão de Cooperativas** – Maria D'Aparecida Fernandes de Araújo; **Física** – Expedito Alves Pinheiro; **História** – Geraldo Ramos de Castro; e **Matemática** – Celino Randolfo Marques.

Igualmente: **Medicina Veterinária** – José de Oliveira Pinto; **Nutrição** – Maria Terezinha Soares de Oliveira; **Química** – Carlos Roberto de Freitas; **Secretariado Executivo Trilingüe** – Nilsson Ribas de Assis; e **Zootecnia** – José Nicolau de Oliveira.

## Medalha Presidente Bernardes

Desde a criação da Medalha Presidente Bernardes, em 6 de dezembro de 1976, a Universidade Federal de Viçosa a vem concedendo aos alunos excepcionais de seus cursos de graduação.

De acordo com o regulamento, os estudantes que concluírem o curso com coeficiente de rendimento acumulado superior a 91, tendo cursado, em média, um mínimo de 15 créditos por período letivo, serão agraciados com medalhas. Será outorgada a Medalha de Ouro ao que apresentar maior coeficiente de rendimento acumulado entre seus pares.

A de Prata será conferida aos demais alunos que atenderem às condições estipuladas e não tiverem sido contemplados com a de Ouro. Além da medalha, o agraciado receberá um diploma.

Neste ano, os agraciados são os seguintes: Leonardo Ângelo de Aquino (Agronomia) – Medalha Ouro, Marcos Vinicius Gazolla de Lima (Direito), Emili Barcellos

Martins (Secretariado Executivo), Aline Dias Paiva (Nutrição), Valdilene Canazart dos Santos (Bioquímica), Rogério Santos Pereira (Educação Física), Carla Itaborai Vieira (Secretariado Executivo), Miguel Araújo Carneiro Júnior (Educação Física), Tatiana Fiches Salles Teixeira (Nutrição), Andreia Arantes Borges (Ciências Biológicas) – Medalha de Prata.



**UFV**

Educação Aberta e a Distância

## PRODUÇÃO DE TOMATE DE MESA é o próximo curso de extensão produzido pela CEAD

A partir de agosto, será oferecido pela CEAD/UFV, o curso de extensão "Produção de Tomate de Mesa", na modalidade de distância. A coordenação do curso será dos professores Derly José Henriques da Silva e Paulo Cezar Rezende Fontes, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa.

O curso tem por objetivo discutir os principais aspectos técnicos que devem ser avaliados antes e durante a produção de tomate.

Dentre os assuntos a serem abordados estão:

- botânica do tomateiro,
- emprego de mão-de-obra,
- princípios fisiológicos,
- clima, solo,
- produção de mudas,
- plantio, adubação, variedades,
- irrigação, tratos culturais, colheita e embalagem para comercialização.

O conteúdo do curso é bastante ilustrado, com figuras, quadros e vídeos demonstrativos. Outros cursos oferecidos pela CEAD/UFV via Internet

### Cursos de extensão

- Aeração de Grãos
- Cooperativas de Crédito
- Entendendo a Biotecnologia
- Gestão Ambiental
- Nutrição Animal e Sistema de Formulação de Rações para Bovinos (em breve)
- Open Office Writer (gratuito)
- Secagem de Produtos Agrícolas

### Curso de especialização (Lato Sensu)

- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão do Agronegócio

**MAIS INFORMAÇÕES, VISITE NOSSO SITE!**

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV  
 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância  
 Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

www.cead.ufv.br  
 cead@ufv.br

# FORMANDOS DE

FOTO: **Kello**  
Formaturas



# UNIVERSIDADE FE

# JULHO DE 2005



# DERAL DE VIÇOSA



Arte: Marcelo Jacob

# Formandos de julho de 2005



**ADMINISTRAÇÃO**

Alberto Sampaio Neumann Rocha  
Ana Carla Queiroz Gomes  
Bruno Ananias Ferreira  
Cássia dos Reis Tolóido  
Danilo Superbi da Silva  
David Barberato Henrique  
Eliane A. de Freitas Lima Cardoso  
Fábio Rogério Imbrizi Junior  
Fábio Silva de Oliveira  
Flávia Vellusso Alésio  
Gabriela Rio Gomes  
Giselle Aparecida Monteiro  
Guilherme Sant'Anna M. da Silva  
Leonardo Moreira Borges  
Liliana Aparecida Brígida  
Marcelle Pereira Braga  
Marcelo de Andrade Costa  
Marina Polito de Andrade  
Nirlei Galvão de Souza  
Patrícia Cota Cavalcante Silva  
Patrícia Francisca Tuscaldi  
Ricardo Marco Fernandes  
Rodrigo Teixeira Bicalho  
Ronald Estevão Quintão Baltazar  
Viviane Mussi Silva

**HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS**

Luís Gustavo C. Volpe Daniel

**AGRONOMIA**

André Gustavo Ribeiro Coelho  
Angelo Miguel Sabin  
Antonio Carlos Caermax Junior  
Antônio Carlos de Souza Lima Neto  
Beneir Laiber Reis  
Bernardo Marques de Oliveira  
Camilo José Lopes Martins  
Carla Gomes Machado  
Carlos Alexandre Hideo Katto  
Carlos Leonardo Magnabasco  
Carolina da Silva Rocha  
Clayton Roque Coutinho  
Daniel Coelho Ferreira  
Danilo Cezar Torres Chaves  
Dayana C. Mezzonato Machado  
Dilene de Menezes Guimarães  
Eduarda Faria Santos  
Eduardo Silveira Grevin  
Emanuel Fernando Maia de Souza  
Emerson Etti Fujinaka  
Fabricio Teixeira de Melo  
Gisete Pereira Domiciano  
Heider Helina Noccioli  
Helenita Pereira Rodrigues  
Hugo José de Oliveira Zoffoli  
Hugo Marcos Alves Fernandes  
Ilma Rita de Souza Lima  
João Eduardo Tumbi de Avila  
José Manoel Vieira Silva  
Josiane Vitti  
Karine Isabella Alves  
Leandro Bombachi  
Leonardo Angelo de Aquino  
Luciane Luis Jacobs  
Luiz Fernando Fukuti Tuzino  
Luiz Renato Teixeira Santos  
Mara Palm  
Marcus Vinicius Leles Henriques  
María Gabriela Ferreira da Mata  
Mario do Carmo Oda  
Maurício Duarte Pontes Junior  
Mauro Sergio de Oliveira Leite  
Paulo Roberto da Rocha S. Junior  
Pedro Paulo Marinho de Barros  
Pedro Tabajara Gwyer de Azevedo  
Rafael Cardoso Oliveira  
Raphael Moreira Beingo  
Rosanda Mairrigues de Oliveira  
Tiago Barnabó André  
Virgílio Jamir Gonçalves Mota Filho  
Viviane Severino da Silva  
Waldner Alderman Leite

**ARQUITETURA E URBANISMO**

Anderson Rodrigues Mansur  
Caroline Cunha Fernandes  
Diogo de Lucas Ficht  
Guilherme Xavier Rocha  
Gustavo Costa Napolitano  
Joane Angelica Oliveira Gonçalves  
Karta Patricia Peixoto  
Rodrigo Carneiro de Carvalho

**BIOQUÍMICA**

Christiano Costa Simões  
Fernanda Souza de Oliveira  
Hebréia Oliveira Almeida  
Janaina de Oliveira Melo  
Valdilene Canazart dos Santos

**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

André Luis Silva Rodrigues  
Antonio Carlos Vilaschi Filho  
Cristiana Dalmaschio Ferreira

Daniel Ângelo Silva  
Diego Matos de São Joaquim  
Domingos Geaquinto Netto  
Edmar Hell Kampke  
Eduardo Rezende Gomes  
Emerson Carlos Rabelo Silva  
Flávia Vieira Corrêa  
Frederico de Souza Ribeiro  
Haber Tormentim de Sousa  
Jaudete Daitto  
João Paulo de Oliveira  
Marcelo Godoy de Oliveira  
Marcus Vinicius A. de Belfort Teixeira  
Maurycy Fideles de Moraes  
Victor de Freitas Sodré

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS**

Carina Aparecida Pinto  
Geruza Dias

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Adriana dos Reis Fonce  
André Marcos Massensini  
Andria Arantes Borges  
Bruno Augusto Maciel Guedes  
Carolina Vanetti Anansi  
Cintia Pellegrineti Targueta  
Dalana Campos Muscardi  
Dihego de Oliveira Azevedo  
Dilermando Pereira Lima Junior  
Diogo Magalhães da Veiga Moreira  
Elaine Caliman Sposito  
Leticia Almeida de Paula  
Marco Antonio Alves Schetino  
Matheus Loureiro Santos  
Polyana Amaral Moreira  
Tássia Costa Souza

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Altamiro Carvalho Junior  
Cláudio Adriano de Oliveira  
Cristian Ábilo de Moraes  
Cristina Macêdo Mourão  
Fabricio Pereira Moreira  
Fábio Francisco Moreira  
Gustavo José Padua de Souza  
Heber Souza Andrade  
Jânia Cosme Zancanella  
Nelson Carlos G. Cruz Junior  
Rosenberg Lemos Santana

**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Ana Carla de Azevedo  
Danilo da Rocha Alves  
Deiverson Henrique Gomes Ferreira  
Everaldo Alves Felipe  
Giselle de Freitas Batista  
Gustavo Loureiro Chagas  
Henrique Agostinho Verdán  
João Paulo Dionísio Campos  
Mireille Cristina de Abreu Quintela  
Roni Roniêre S. Cantuária Alves  
Wãnder Madureira Lessa

**COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Bruno Henrique Nunes Winckler  
Danielle Aparecida de O. Sousa  
Roberto Brasileiro Prado  
Suelen Moura Teixeira

**DIREITO**

Jefferson Pinto da Silva  
Marcela Fonseca Aleixo  
Marcos Vinicius Gaxiola de Lima  
Vivianne Rodrigues de Melo

**ECONOMIA DOMÉSTICA**

Analice Rodrigues  
Andrezza Sant'Anna Coelho  
Bethânia de Carvalho Martins  
Cássia Queiroz Silva  
Cecília Siqueira  
Celina Angelica Lisboa V. Carlos  
Cláudia Florencio de Moura  
Daniela Aparecida Guimarães  
Daniela Silveira de Moraes  
Débora Pires Teixeira  
Denise Botelli Peres  
Fabiane Aparecida Silva Bortone  
Fernanda Vieira Campos  
Gabriela Freire Guido  
Graciela Vitarelli de Queiroz Lima  
Jacqueline Firmino Fialho  
Janine da Silva Pereira  
Liliane Fernandes Calafat  
María Cristina Rodrigues  
Mayra Cabral Gonçalves  
Sandra de Oliveira Pereira  
Sandra Maria dos Santos Soares  
Silvia Shering de Souza Gomes

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

Alessandro de Almeida Moura  
André Luiz dos Santos Silva  
Bárbara Brage Fernandes  
Bruno Euclydes Pereira Borges  
Carolina Maria Peixoto dos Santos  
Cecília Costa Fausto  
Cláudia Aleixo Alves  
Cristiano Henrique Fonseca  
Danielle Silva França  
Danielly Gomes Caliman  
Eduarda Peron de Nazareth  
Eduardo Nardelli Vasconcelos  
Eliane Costa Silva  
Emmanuel Saling Müller  
Fábiana de Miranda Costa  
Fábio Cássio Ferreira Nobre  
Fábio Padilha Alves  
Fabiola Dettori Guedes  
Gilmar Eustáquio Pena  
Gilton de Jesus Gomes  
Jaqueline Cardoso Zeferino  
João Paulo Rodrigues Diniz  
Julcília de Oliveira Cotta  
Leandro Soares de Oliveira Penna  
Leonardo Adolfo Arduini  
Leonardo Viana Vieira  
Liliane Cardoso Gomide  
Luís Henrique Lobo Silame Gomes  
Luiza Meireles Lisboa  
Marcio Jardim Cunha  
Márcia Carolina de Oliveira Regis  
Mariana Neves de Souza  
Miguel Araújo Carneiro Junior  
Paula Grazielle Primo  
Paula Guedes Cocato  
Reinaldo Souza Vieira  
Renato Lopes Moreira  
Rogério Santos Pereira  
Sabrina Fontes Domingues  
Sérgio Neves Eulalio de Souza  
Tânia Mara de Freitas Genegn  
Thiago Sérgio Coelho Lima  
Vilma Canzart dos Santos  
Walysson Ribeiro de Oliveira

**ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL**

Cristiano Santana de Souza  
Diego Sánchez dos Santos  
Douglas Ricardo Frabetti  
Junio César Barbosa  
Neison Silva Machado  
Rodrigo Simadi Zandonadi  
Sarah Rabelo Silva

**ENGENHARIA AMBIENTAL**

Aline Gomes Ferreira  
Ana Paula Aleixo Alves  
Carlos Eduardo Pacheco Lima  
Daniel Vieira Mínegatti de Oliveira  
Fabiano Francischetti Pellegrini  
Fernanda Maria Soares Urquista  
Leydimere Jenny Cota Oliveira  
Luciana Corrêa da Mata  
Luciana da Cunha Corrêa  
Mário Rodrigues Peres  
Renata Cristina Chagas  
Walcrislei Vercelli Luz

**ENGENHARIA CIVIL**

Alysson Geraldo Silva  
Ardreilton de Paula Santos  
Edson Travaglia Perim  
Fábio Luis de Miranda  
Francisco Simonassi Neto  
Heider Cardoso Gomes  
Jaqueline Mendonça Torres  
Joaquim Godinho Caldeira  
Marcelo Neves Silva  
Marcos Paulo Chaves  
Samuel Carneiro Broto  
Schella de Oliveira Timóteo

**ENGENHARIA DE AGRIMENSURA**

Dalton Yukio Yamaguchi  
Fabrícia Bendá  
Giuliano Sant'Anna Marotta  
Italo José Zago de Souza Filho  
Jacques Bottechia Junior  
Jairo César de Paula Souza  
Marcos Paulo Costa  
Martinho Antonio Alves Pereira  
Wagner Rogério Roguiera  
Yole Karolima de Souza

**ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

André Gustavo Gouvea Campelo  
Aquilos Lopes Corrêa  
Danielle Paiva Ranget  
Eduardo Basilio de Oliveira  
Élton Lucas Alves Ferreira  
Guilherme Galvão Garcia  
Jackson Fernandes de Freitas  
Júlia Cápua de Lima

Kévia Teixeira Bomtempo  
Merlane Wittig Franco  
Paula Arnaut Peres  
Pedro Henrique Baptista de Oliveira  
Roberta Tie Yamaguchi  
Ruthier Henriques de Souza  
Wellington de Freitas Castro

**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Bernardo Bellavinha Araújo  
Enio Thiago Moreira de S. Oliveira  
Juliana Vaz de Oliveira  
Karl Eunice de Freitas  
Márcio Bhering Magalhães  
María Gorete Costa  
Milena Martins de Rezende  
Paulo de Oliveira C. Dutra Leal  
Rafaela Magnus  
Renner Librelato Domingos Alves  
Rodrigo da F. e Castro Ramalho

**ENGENHARIA FLORESTAL**

André Brandão Andrade  
Arlindo Ferreira de Faria  
Celia de Jesus Pereira  
Daniel Cruz e Silva  
Danielly Alexandra Santana  
Elizabeth Neire da Silva  
Eric Bastos Górgens  
Felipe Ferreira Pereira  
Juliano Radmann  
Marina Fernandes Dias  
Pedro Henrique de Dantas Lemos  
Rodrigo Marques de Medeiros  
Rodrigo Ribeiro de Castro  
Wellington Rodrigo Gasperazzo

**FÍSICA**

Júlio César Mansur Filho  
Tatiana Estorani de Faria  
Tiago José de Oliveira

**GEOGRAFIA**

Daiva Cândida Rodrigues  
Márcia Oliveira Rodrigues  
Patrício Aureliano Silva Carneiro  
Saulo Henrique de Faria Pereira  
Severina Sarah Lisboa  
Vanessa da Fonseca Braga

**GESTÃO DE COOPERATIVAS**

Diogo de L. Gomes Ilheu Campos  
Fernando Henrique Marinho  
Frederico Eduardo Souza Lanna  
Gisela Aparecida Leites  
Fábio Zandonade  
Ricardo Euclydes Nazar  
Rita de Cássia Garcia de Oliveira  
Thatiana de Andrade Figueira  
Thiago Teixeira Sant'Ana e Castro

**GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

Adélia Verônica da Silva  
Adriana Aguiar da Silva  
Ana Rita de Miranda-Pena Lemos  
Cristiano Hayakawa Seil  
Elaine Cristina Pinto  
Fábio Zandonade  
Jaqueline de Freitas Teixeira  
Leonardo Dayvson Alves  
Rafael Carvalho Lima Bissoli  
Shirley Aparecida Silva

**HISTÓRIA**

Alexandre Gouvêa Ladeira  
Ana Paula Ribeiro Freitas  
Cristiani Cardoso de Oliveira  
Débora Gomes de São José  
Fernando Rodrigues de Mendonça  
Gildasio Gomes de Andrade  
Gustavo Torres Campolina  
Igor Medeira Loureiro  
Ivanilson de Lima Alvaranga  
Janaina Martins Cordeiro  
José Roberto Soares de Freitas  
Karoline Vieira Coutinho  
Keila Auxiliadora de Carvalho  
Márcia Cristina Taima  
Mauro Gomide de Andrade  
Paulo Gustavo Grossi da Silva  
Rafael Cerqueira do Nascimento  
Rodrigo Pires da Silva  
Stella Maia de Faria  
Sudlem da Silva Oliveira  
Tatiana Costa Coelho  
Vanuzia Moreira Braga  
Weder Ferreira da Silva

**LETRAS**

Glauciane da C. dos Santos  
João Arley Gonçalves de Jesus

**MATEMÁTICA**

Bruno Tobias  
Célio Marques Ribeiro  
Fernanda Mayra Silva  
Rodrigo Pereira Pinheiro

**MEDICINA VETERINÁRIA**

Alisson Carlo Alicantara Pereira  
Camila Cristina Almeida Dias

Emílio Campos Azevedo Nieto  
Fábio Júnio da Silva  
Gilberto Guimarães Lourenço  
Grazielle Menezes Ferreira  
Jefferson Rodrigues Gandra  
João Paulo Leôncio Magalhães  
Lindomar José Pena  
Maísa Araújo Silva  
Rafael Bombachi  
Rano Rodi de Araújo  
Ricardo Sobral dos Santos e Silva  
Rodrigo Toledo Barbosa  
Sheila de Cassia Pires

**NUTRIÇÃO**

Aline Dias Paiva  
Aline Dumont Bessa Vasconcelos  
Ana Cristina Rocha Espescht  
Angelica Heringer de Rezende  
Anna Carolina Pinto de Almeida  
Carin Priscila Morioka Mimami  
Cloriana Abreu Rameh  
Cristina Maria Martins  
Eliane Rodrigues de Faria  
Emanuelle Lilliana Bottacin  
Fernanda Almeida Bastos  
Giselle Kuhlmann Duarte  
Jeane Viana Azevedo  
Kamilla Desconeto  
Leonarda Bomfim de Azevedo  
Marina Costa Souza  
Mireille Lomar Viana  
Mirna Almeida Trindade Santos  
Nina Santos e Castro  
Frederico Carlos Soares da Silva  
Rosana das G. C. dos Santos  
Sônia Lopes Pinto  
Tatiana Ficht Salles Teixeira  
Tuane Rodrigues Naar

**PEDAGOGIA**

Danielle Albergaria Maffra  
Leonias Leal Osório Magalhães  
Luciana de Lima e Silva  
Rita Maria de Castro Rocha  
Rosemary da Silva Guedes  
Sandra Auxiliadora de Oliveira Pio  
Solange das Dores de Souza  
Tereza Cristina Finna de Jesus

**QUÍMICA**

Adriano Fernandes de Moraes  
Ariadna Cristina Gomes Barbosa  
Cristiana Resende Marcelo  
Ester José de Santana  
Gilberto Maia de Brito  
Igor Cabreira Pussente  
Luciana Souza Alves  
Thábara Postali Jacinto  
Viviane Nunes Griep

**SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGUÊ, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS**

Carla Itaboraí Vieira  
Emili Barcellos Martins  
Idalinea Maria Lana Teixeira  
Priscila Dutra Seixas  
Tais Frederico Maia  
Viviani Pantuzza Dias Cunha

**ZOOTECNIA**

Adriana Aparecida Pereira  
Anastácia Maria de Araújo Campos  
Bruno Barcelos Lucchi  
Cláudia Batista Sampaio  
Daniel Rume Casagrande  
Fabiana Lana de Araújo  
Fernando Henrique Tavares  
Gislene Santos Custódio Dias  
Heloisa Helena de Carvalho Mello  
Isis Lazzarini  
João Paulo Sampaio Rigueira  
Juliana de Lima Brandão Guimarães  
Mansel Eduardo Rosalino Santos  
Marcos Azevedo Magalhães  
Marcos Inácio Marcondes  
Maurício de Almeida Gonçalves  
Moisés Quadros  
Paulo Vianna Corrêa da Silva  
Paulo Fortes de Andrade  
Rafael de Almeida Mata  
Rodrigo Fortes da Silva  
Vanice Ávila  
Virgínia de Souza Columbiano

## Discurso do Orador da Turma

**G**ostaria de saudar e dar boas-vindas, em nome de todos os formandos, ao nosso paraninfo Adézio de Almeida Lima. Quero saudar também o magnífico reitor da UFV, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, e que esse cumprimento se estenda ao vice-reitor, aos pró-reitores e diretores de centro, aos conselheiros do Cepe e do Consu, aos nossos familiares, aos amigos e aos demais presentes.

É uma emoção muito grande ter a oportunidade de expressar a satisfação de receber este diploma, de lembrar das dificuldades por que passamos, do nosso esforço, das alegrias para alcançarmos este dia e, é claro, do orgulho de ter estudado nesta universidade. Aqui fizemos muitos amigos e aqui começamos a assumir os compromissos da vida profissional.

Convido vocês a lembrar de nossos primeiros dias de aula, das caloureadas, de nossos primeiros amigos, em quem encontramos apoio para dar início à tão sonhada vida universitária, que se revelaria mais difícil do que o esperado. Alguns se assustaram com o tamanho da universidade, e entender a linguagem peculiar dos estudantes da UFV foi no mínimo interessante. Imaginem, para um calouro, ouvir a frase: "Hoje tem bol explodido no RU!" Nossa saudade de casa e as preocupações dos primeiros meses foram sendo convertidas em alegrias em meio às festas, para todos os gostos, e à pressa gostosa de um campus que tem vida própria.

E o ritmo desta universidade! Nos primeiros meses de aula, muitos eram incapazes de abrir um livro sequer. De repente, fim de período! E a biblioteca mais parecia um mercado central, onde uns dormiam, outros decidiam finalmente fazer aquele trabalho ou estudar para a prova no dia seguinte e, às vezes, até no mesmo dia.

E as nossas festas? Excelentes! Nas festas "dos dias", especialmente na primeira, 300 DIAS, já éramos formandos. Que sentimento bom! Como esquecer as assembleias e as polêmicas votações, o Galpão, a Fábrica de Festas, a Vila e, é claro, as eternas festas do Recanto das Cigarras? Vão fazer muita falta.

Ter concluído a graduação em uma universidade como a UFV será sempre um motivo de orgulho para cada um de nós. Não apenas por se tratar de uma das instituições mais respeitadas do Brasil e do mundo, mas porque, muito além de um lindo e imponente campus, que muitos de nossos parentes e amigos têm hoje a oportunidade de visitar pela primeira vez, encontramos aqui uma convivência fraternal e até mesmo familiar.

O ensino de alta qualidade e exigência, em que a comunidade universitária demonstra não apenas preocupação com a vida estudantil, mas também com a cultura e com o espírito social, serve de exemplo para todas as universidades do país. Para reconhecer esse cenário, basta olhar para a assistência estudantil da UFV. Quantos estão aqui neste momento graças a ela? Nos alojamentos, jovens de várias partes do Brasil aprendem a se respeitar, entendendo o verdadeiro significado da palavra coletividade. Há também o programa de tutoria, que serve de modelo para muitas outras instituições, a bolsa-alimentação, a bolsa de monitoria, a iniciação científica, e outras oportunidades que criam condições para que muitos possam concretizar o sonho de se formar em uma universidade pública e de excelência como a UFV.

Lembrar do que passou faz-nos sentir o quanto a vida que fica para trás nos fará falta. Os seres humanos que nos tornamos são frutos de nossos caminhos aqui percorridos. É importante sempre termos em mente nossas origens e as transformações pelas quais passamos nestes poucos e marcantes anos de nossas vidas. Aprendemos, com obstáculos e dificuldades, a importância da união e da ética, o que certamente será muito útil daqui em diante.

Adquirimos hoje o diploma de uma universidade federal. Mas, e agora? Qual a nossa responsabilidade para com o país? Tivemos o privilégio e a grande oportunidade, que poucos têm, de nos graduarmos na rede pública brasileira de ensino superior. Motivo justo para que cada um de nós reverta o conhecimento científico recebido em responsabilidade social e para que não nos conformemos em ser meros espectadores, indiferentes aos cenários de nossas misérias sociais, que corroem a dignidade do povo brasileiro. O dia de hoje deve ter um significado muito maior do que receber um diploma de graduação. Recebemos a confiança de um país que espera nossa ajuda com urgência. Temos que ajudá-lo a superar o estigma de subdesenvolvido.

É importante acreditarmos que é possível fazer a diferença, mesmo que os resultados não sejam imediatos. A nossa glória será a consciência tranquila de ter feito o melhor possível, como profissionais sim, mas também como cidadãos conscientes de seus deveres. Só assim seremos exemplo de ética, compreensão e competência profissional para todos aque-

les que estiverem a nossa volta.

Não nos esqueçamos de ninguém que tenha contribuído de alguma forma para estarmos aqui nesta noite. Devemos tantos agradecimentos! A Deus, que, no milagre da vida, permitiu-nos contemplar suas incontáveis maravilhas, por nossa saúde e redenção. À Universidade Federal de Viçosa, pela chance de nos tornarmos profissionais de nível superior. Aos nossos queridos professores, por tantos ensinamentos. Aos servidores, humildes e discretos, essenciais nesta vitória.

E, é claro, a quem dedicamos esta festa: aos nossos pais. Até hoje a vida de cada um de nós foi sempre receber de cada um de vocês, amados pais, apoio, para não cairmos no desânimo; amor, o mais forte e verdadeiro possível; e exemplo de vida. Por isso, hoje lhes oferecemos esta grande vitória. Temos a certeza de que, neste momento, os mais felizes e orgulhosos são vocês. A cada um, o nosso mais sincero e emocionado agradecimento. Amamos vocês!

Amigos? A saudade será eterna! Se não fosse pela ajuda mútua, a nossa graduação seria muito mais difícil, arrisco a dizer até mesmo impossível. Talvez este seja o maior aprendizado: sozinhos, isolados, não somos ninguém. Aprendemos a ter o prazer de contar com os amigos, sem hora nem lugar, bastava ligar. Já, aproveito para convidar cada um de vocês a fazer o maior esforço possível para estarmos aqui, na nossa festa de ex-alunos, daqui a cinco anos. Espero vê-los a todos.

Ao finalizar esta etapa de nossas vidas e iniciar nossas carreiras profissionais, fica o desejo de que cada dia, daqui para frente, seja sinônimo de luta e conquistas. Luta, para a construção de um mundo melhor; e conquistas, como o reflexo de nosso trabalho e dedicação, nada mais do que isso. Sejamos felizes nas atividades que vamos exercer e lutemos por tudo aquilo em que acreditamos.

Quero terminar este discurso fazendo referência a um dos grandes nomes da política social no Brasil, Frei Betto. É uma frase um tanto dura, mas que deve ser lembrada no dia-a-dia de trabalho de cada um de nós: "Pior do que a prostituta que vende seu corpo por dinheiro, é o profissional que vende seu talento para a ganância!"

Renner Liberato Domingos Alves

## Discurso do Reitor

### Carlos Sigueyuki Sedyama

**M**ais uma vez, a comunidade acadêmica se reúne para diplomar egressos de 16 cursos de graduação desta universidade. Esta solenidade, cuja grandiosidade e proporcional à magnitude da instituição, é a síntese de anos de formação e de amadurecimento, para os quais foram indispensáveis grande dedicação e espírito de superação dos alunos, permanente solidariedade dos pais e familiares, consolidando a competência e a abnegação dos professores, coordenadores de curso e servidores técnico-administrativos.

Caros formandos, daqui a pouco se tornarão os mais novos ex-alunos da Universidade Federal de Viçosa, uma instituição que, ao longo dos seus 79 anos, busca, em ininterrupta inquietude, a contemporaneidade e a ampliação dos seus horizontes, sem abdicar do papel de produtora de conhecimento e de formadora de cidadãos comprometidos com a melhoria das condições de nosso povo.

Em sua trajetória, a UFV sempre procurou honrar seu passado, consciente de que desse sucesso dependeu seu futuro. Mirem-se nessa trajetória para buscar o futuro de seus sonhos. Dediquem-se ao trabalho, façam sempre o melhor que puderem. Pensem permanentemente no nosso país, cuja sociedade, banalizada pela miséria, pela violência, pelas drogas e pela falta de ética na política e no uso da coisa pública, conta com um particular comprometimento dos beneficiários da escola pública, com os excluídos sociais e com a difícil causa da diminuição do hiato entre os nossos vários brasis.

Não deixem de valorizar o papel desta universidade em sua formação e, como nossos ex-alunos, de rememorar, com galhardia, sua participação na trajetória institucional.

Que tenham o mesmo êxito profissional que tem tido nosso dileto ex-aluno Adézio de Almeida Lima, merecidamente lisonjeado por vocês como paraninfo da turma. Adézio, hoje brilhante vice-presidente do Banco do Brasil, certamente se recorda de sua colação de grau nesta universidade há pouco mais de 20 anos, e das mesmas ansiedades e sonhos que agora também permeiam esta solenidade. É um exemplo característico do padrão de ex-aluno da casa: íntegro, ético, comprometido socialmente e, so-

breto, sintonizado com as causas desta instituição. O amor e o reconhecimento sempre demonstrados por ele e sua família à UFV, aliados à sua incontestável competência técnica, são a demonstração visível da importância de uma universidade pública como esta na formação de um cidadão e na transformação do país.

A transição cultural que estamos vivendo - dinamizada pelos avanços nas comunicações e interações globais, aproximando pessoas, fatos e ideias e, paradoxalmente, acentuando as desigualdades - terá, certamente, papel crucial na definição de novos rumos. As universidades, particularmente agora, sob a égide da lei da inovação e na iminência da reforma de seu modelo, deverão ter uma função ainda mais estratégica nessas mudanças. A despeito de todas as dificuldades e equívocos por que tem passado, e inquestionável que a universidade pública ainda é a depositária do melhor que nós, brasileiros, produzimos no terreno das artes, da cultura e das ciências, arbrietudo porque ela soube constituir-se como lugar da diversidade cultural, do debate, do diálogo e da crítica comprometida com a ética.

Para isso, é fundamental o papel de vocês, seja na iniciativa privada em instituições de ensino e pesquisa, seja em cargos estratégicos na administração de municípios, estados, ou no governo federal, como efetivos agentes dessa transformação e da consolidação da universidade pública.

Caros formandos e formandas, lembriremos finalmente que este momento de colação de grau é também de grande afetividade, posto que demarca uma despedida, após anos de tangência de nossos universos pessoais, numa convivência que pode ser retratada neste poema da escritora Elza Aguiar Neves:

"...Como que acordando  
De um sonho,  
Confiro  
Minha imagem no espelho  
Sinto  
O efeito do tempo  
Foi tão doce  
O nosso convívio,  
O caminhar a dois,  
Que não percebi  
O quanto envelhecemos..."

## Promoções dos formandos

Como vem ocorrendo tradicionalmente, a Comissão de Formatura promove, no ano que antecede a colação de grau, diversos eventos com o objetivo de arrecadar fundos para as festividades. Assim, não foi diferente com os integrantes da turma "Eu Julho que Formo!". Para viabilizar todo o trabalho, as subcomissões (abaixo) trabalharam duro o ano inteiro.



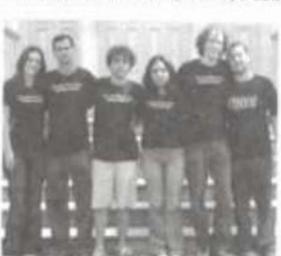
Divulgação



Financeira



Fiscal



Eventos



Coordenação

# Formandos prestam homenagens



A cada formatura, são prestadas diversas homenagens, com destaque para os pais dos formandos. Para representá-los, foram convidados Antônio Carlos e Maria José Freitas Genegn (E), pais da formanda Tânia Mara de Freitas Genegn, do curso de Educação Física.

A homenagem geral foi para o servidor Vicente Eni Lopes, da Divisão de Alimentação (D).



# Festividades iniciaram ontem



As festividades tiveram início ontem, com as aulas da saudade, no Pavilhão de Aulas I, a partir das 14 horas. À noite, houve Missa em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia, oficiada pelo padre

Paulo Quintão Dionê. No final da manhã de hoje, foi feito o plantio da árvore da turma, nas proximidades do Supermercado-Escola. Trata-se de um jacarandá (*Dalbergia nigra*), como o que se vê na

foto à esquerda, a árvore da Turma de Julho de 1977, plantada ao lado do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. No mesmo horário, em cerimônia realizada no Pavilhão de Aulas II, os centros de ciências prestaram homenagens aos formandos que mais se destacaram durante os cursos.

Amanhã, dia 30, a partir das 11 horas, haverá Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana de Viçosa, presidido pelos pastores Marcos Gonçalves do Nascimento, Sérgio Figueira e Jony Wagner de Almeida. Às 23 horas, terá início o tradicional Baile de Gala, no Espaço Multiuso. Para encerrar as festividades, haverá churrasco, no domingo, dia 31, a partir do meio-dia, no Recanto das Cigarras.

# Aula da saudade

A aula da saudade, uma forma de demonstrar o reconhecimento dos formandos para com docentes, com os quais conviviam durante sua vida acadêmica. É um dos eventos marcantes das festividades de formatura.

Em cada curso, são estes os professores convidados: **Administração** - Walmer Faroni, **Administração-Habilitação em Cooperativas** - Brício dos Santos Reis, **Agronomia** - José Maria Moreira Dias, **Arquitetura e Urbanismo** - Luiz Fernando Reis, **Bioquímica** - Valéria Monteze Guimarães, **Ciências Biológicas** - Renato Neves Feio, **Ciências Contábeis** - Walmer Faroni, **Ciência da Computação** - Luiz Caarlos de Abreu Albuquerque, **Ciências Econômicas** - Adriano Provezano Gomes, **Ciência e Tecnologia de Laticínios** - Cláudio Furtado Soares, **Direito** - Alexandre Pimenta Batista Pereira, **Economia Doméstica** - Aurora Ribeiro de Goicochea, **Educação**

**Física** - Silvio Ricardo da Silva, **Engenharia Agrícola e Ambiental** - Fernando da Costa Baêta, **Engenharia Ambiental** - Ann Homor Mouteer, **Engenharia Civil** - José Carlos Bohnenberger, **Engenharia de Agrimensura** - Eduarado Antônio Gomes Marques, **Engenharia de Alimentos** - Regina Célia Santos Mendonça, **Engenharia de Produção** - Luciano José Minetti, **Engenharia Florestal** - Wantuelfer Gonçalves, **Física** - Ricardo Reis Cordeiro, **Gestão do Agronegócio** - Viviane Silva Lirio, **Gestão de Cooperativas** - José Horta Valladares, **História** - Cláudia Mana das Graças Queiroz Chaves, **Matemática** - Olímpio Hiroshi Miyagaki, **Medicina Veterinária** - Tarcísio Antônio Rêgo de Paula, **Nutrição** - Gilberto Paixão Rosado, **Química** - Maria Eliana Lopes R. de Queiroz, **Secretariado Executivo Trilingüe** - Mauro Pereira Baltazar, e **Zootecnia** - José Francisco da Silva.



## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

## Desmistificando o Eucalipto

Todas as plantas necessitam de água para crescer. O eucalipto consome menos água, comparado a algumas culturas existentes no país.

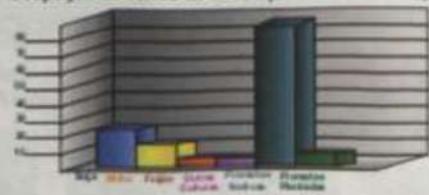
| Cultura        | Eficiência no uso da água |
|----------------|---------------------------|
| Batata         | 1 Kg de batata / 2.000 L  |
| Milho          | 1 Kg de milho / 1.000 L   |
| Cana-de-açúcar | 1 Kg de açúcar / 500 L    |
| Cerrado        | 1 Kg de madeira / 2.500 L |
| Eucalipto      | 1 Kg de madeira / 350 L   |

O Setor Florestal é forte na geração de empregos. Estima-se que o setor seja responsável pela existência de 2 milhões de empregos diretos, sendo que somente o segmento de papel e celulose responde por 150 mil destes.

- A cada 1 milhão de dólares investidos, são gerados:
- 85 empregos no setor automotivo
  - 111 empregos no setor de construção
  - 149 empregos no setor de comércio
  - 160 empregos no setor florestal

O Setor Florestal ocupa hoje a segunda posição na balança comercial do Agronegócio Brasileiro, atrás apenas da cadeia industrial da soja, que ocupa uma área de aproximadamente 23 milhões de ha, contra apenas 5,5 milhões ocupados pelas florestas plantadas.

Ocupação de Terras no Brasil (em Milhões de ha)



A indústria de base florestal é estratégica para o Brasil devido ao seu perfil fortemente exportador. Isso contribui para a realização do superávit da balança comercial, propiciando condições econômicas necessárias à promoção do desenvolvimento social.

Cadastre-se em nosso site para receber notícias semanais do Setor Florestal: [www.sif.org.br](http://www.sif.org.br)

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinte e Nove de Julho de 2005  
Departamento de Engenharia Florestal - Campus de Leopoldina - Caixa Postal 363 - Rua José Manoel Gomes, 1000 - CEP 36200-000  
Leopoldina - MG - Brasil - Tel: (31) 3633-2000 - E-mail: sif@ufv.br